



LUSO JORNAL

Le journal bilingue des Portugais de France

GRATUIT

Nº85 - le 14 septembre 2006

Aniversário

Nesta edição, o LusoJornal festeja dois anos de existência. Foi em 16 de Setembro de 2004 que nos lançamos nesta aventura de comunicar.

Obrigado

- Obrigado a todos quantos colaboram connosco, porque nos dão uma ajuda preciosa.
 - Obrigado aos nossos clientes que têm confiança em nós.
 - Obrigado aos nossos leitores porque são a razão da nossa existência.
- Obrigado!

www.portugalvivo.com

Ensino



■ A Coordenadora do ensino do português em França, Gertrudes Amaro, considera que o ano escolar iniciou sem problemas de maior.

“O meu pai esteve na Resistência francesa”

“O Gaiteiro”

livro de Manuel da Silva

■ Editado pelas Edições Lusophone, «O Gaiteiro» é um romance baseado na vida do pai do autor, um Português da região de Chaves que fugiu para França durante a Guerra Civil espanhola e integrou a Resistência francesa.

www.portugalvivo.com

CGD inaugurou nova agência de Nogent



Agência CGD Nogent-sur-Marne

Na passada Segunda-feira, 11 de Setembro, a Caixa Geral de Depósitos inaugurou a sua agência em Nogent-sur-Marne (94). A cerimónia contou com a presença do Cônsul de Portugal em Nogent-sur-Marne, Mário Gomes, assim como de Carlos Costa, Administrador da CGD. A mudança resulta de um programa contínuo de adaptações da rede de agências do banco. Este programa visa oferecer condições de atendimento e acessibilidade cada vez melhores aos clientes. «A agência já existe desde 1982, apenas mudámos de local. Trata-se de uma agência histórica, com uma certa importância por termos aqui o Consulado de Portugal perto. Temos uma clientela bastante importante, além disso estamos situados num ponto estratégico que nos permite alcançar uma clientela no departamento 93. A meta a atingir é sem dúvida, desenvolver o domínio empresarial, visto termos muitos clientes empresários que trabalham com Portugal», declara Emmanuel Miranda, gerente da agência. «Atrair um novo mercado é imprescindível para nós. A Caixa Geral de Depósitos já não se destina apenas à comunidade portuguesa, somos um banco como outro qualquer. Somos um banco comercial, e daí nos dirigirmos a todas as nacionalidades. Dispostos de produtos devidamente adaptados às necessidades dos mais jovens e é neste eixo que nos pretendemos desenvolver». Actualmente a agência conta com nove empregados. «Todos falam português e francês, com as qualificações agora exigidas, para saber servir e acompanhar da melhor maneira os cerca de 3 mil clientes que temos».

A nova agência, que se situa num perímetro muito próximo da anterior, está aberta ao público desde Julho 2006, mantendo os seus horários de atendimento de terça a sábado.

A sucursal da Caixa Geral de Depósitos em França tem uma rede de 45 agências espalhadas pelo país (7 em Paris, 31 na região parisiense e 7 agências na província).

■ Clara Teixeira

Dois aviões da Air Luxor foram presos em Paris/Orly Aigle Azur indignada com Air Luxor

O Presidente da companhia de aviação Aigle Azur protestou esta semana contra os prejuízos que a companhia tem tido «no seguimento de acordos falhados» por parte da companhia portuguesa Air Luxor.

A Air Luxor deixou de voar para Paris em Abril deste ano e a linha foi recuperada pela Aigle Azur que opera desde essa altura com três rotações para Portugal, duas para Lisboa e uma para o Porto. Mas o contrato previa que a Aigle Azur continuasse a utilizar os aviões da Air Luxor até 29 de Outubro. Entretanto, na semana passada, os dois aviões da Air Luxor foram presos no aeroporto de Paris/Orly pelo Tribunal de Créteil, por alegados incumprimentos de pagamento de dívidas à empresa australiana Ansett, proprietária dos aviões cedidos à transportadora portuguesa.

«A Aigle Azur está a ser vítima da má imagem que está a ter a Air Luxor. Somos uma empresa séria e nunca tivemos este tipo de problemas. Aquilo que os actuais administradores da Air Luxor estão a fazer parece um filme» desabafou ao LusoJornal Arezki Idjerouidene, Presidente da Aigle Azur. «No fundo o nosso contrato com a Air Luxor foi rompido por incumprimento por parte deles, mas sabemos que vamos ter algumas dificuldades de recuperar algum pagamento que fizemos adiantado».

Quando no dia 4 de Setembro os dois aviões foram obrigados a ficar em solo, a Aigle Azur teve de gerir «uma situação delicada». «Tudo fizemos para que nenhum passageiro ficasse em Paris. Alguns seguiram na TAP e outros seguiram mais tarde. No fundo os clientes sofreram com esta situação e nós ficámos com uma imagem negativa» acrescentou Arezki Idjerouidene, visivelmente irritado contra os dirigentes da Air Luxor. «Esta gente não percebe nada de transporte aéreo. Tem sido difícil discutir com eles».

A Air Luxor foi vendida no dia 4 de Julho pelo Grupo Mirpuri a um



Aviões da Air Luxor foram presos em Paris/Orly

grupo de investidores luso-canadianos, associados no Longstock Financial Group e que quiseram manter o anonimato. Mas os dois vice-Presidentes do novo Conselho de Administração, Fernando Brito e António Oliveira e Silva, demitiram-se dos cargos 15 dias depois de nomeados pelos novos proprietários da companhia. Na presidência do Conselho de Administração manteve-se o jurista Vítor Pinto da Costa.

«Agora estamos a retomar esta linha para Portugal desde a fase zero» diz Arezki Idjerouidene ao LusoJornal. «Como se sabe, na Air Luxor, o consumo a bordo era pago, mas nós já restabelecemos esta situação e estamos a servir sandes e bebidas gratuitamente. Em breve vamos ter pratos quentes, como temos para todas as nossas outras linhas. Não faz sentido que as linhas para Portugal não tenham a mesma qualidade de serviço que a Aigle Azur costuma propor. Até os atrasos que tínhamos nos voos vão ser resolvidos porque somos nós que vamos operar directamente os voos». Interrogado pelo LusoJornal sobre a importância para a Aigle Azur destas linhas para Portugal, Arezki Idjerouidene confessa que «actualmente a operação podia

ser bem melhor, mas é porque estamos a ser vítimas ainda da má imagem da Air Luxor. No entanto, estou convencido de que os clientes vão compreender que os nossos serviços são bem melhores e vamos desenvolver estas linhas. Portugal passou a ser um destino prioritário para nós».

A Aigle Azur dispõe já de dois balcões operacionais nas aerogares de Lisboa e Porto, assim como uma representação Aigle Azur, com Contact-Center, que recentemente abriu em Lisboa.

O Presidente da Aigle Azur afirma ter contactos com a TAP. «A TAP é a companhia nacional portuguesa, que nós respeitamos. Aliás é a TAP que nos assiste em Lisboa e no Porto. São amigos».

Fundada em 1946, a Aigle Azur é considerada como a mais antiga companhia aérea privada francesa. Dispõe de uma frota jovem, composta inteiramente de Airbus A319, A320 e A321 configurados com duas classes.

Empenhado em mudar a imagem da empresa junto do mercado português, Arezki Idjerouidene parece querer, para já, «esquecer a Air Luxor».

■ Carlos Pereira

Televisão: CLP TV só arranca em Novembro



LusoJornal - José Lopes

O arranque, em Paris, do Canal de televisão em língua portuguesa CLP TV, que estava previsto para este mês de Setembro, foi finalmente adiado para 25 de Novembro, segundo disse à Agência Lusa o Director do futuro canal, António de Moraes Cardoso. O início dos programas até já tinha sido anunciado para Junho, mas depois (ver edições anteriores do LusoJornal) passou para Setembro, mas a mudança de instalações, o aumento do número de colaboradores e dos accionistas, levou a um adiamento do início das emissões, explicou o responsável.

De acordo com António de Moraes Cardoso, o CLP TV, que vai emitir de Paris para toda a Europa, incluindo Portugal, vai funcionar nas antigas instalações da TV5, no centro de Paris, e vai começar a trabalhar com cerca de 60 pessoas.

O canal de televisão, que conta com o apoio de um grupo de 30 empresários portugueses, terá ainda correspondentes em algumas capitais europeias.

O futuro Director do CLP TV adiantou que a ideia da criação de uma estação em língua portuguesa em França já é antiga, mas a existência dos canais internacionais da SIC e da RTP provocou, nos últimos anos, o adiamento da iniciativa. O responsável destacou ainda que os emigrantes não se sentem «totalmente representados» porque estes dois canais «não falam muito das Comunidades portuguesas», e por isso decidiram lançar o projecto da CLP TV.

«Este canal não é feito numa perspectiva de concorrência com a SIC e RTP Internacional», afirmou, sublinhando que o novo canal «é um projecto da lusofonia para a lusofonia», pois o público alvo são todos os cidadãos oriundos dos países de língua portuguesa residentes na Europa.

De acordo com António de Moraes Cardoso, 80 por cento da programação vai ser transmitida em língua portuguesa e os programas estrangeiros vão ser legendados em português. A emitir 24 horas por dia, o CLP TV será um canal generalista com informação, debates, cinema, telenovelas, cursos de português, reportagens, programas musicais e de desporto.

António de Moraes Cardoso realçou que o canal tem também como objectivo os jovens lusodescendentes, pretendendo que seja um meio de aproximar os mais jovens a Portugal e de manter «viva» a língua portuguesa.



Nous vous proposons un tout nouveau concept qui changera la manière de communiquer : le **pro diffusion**.

Ces écrans sont la combinaison d'un affichage LCD disposant des dernières technologies.

Design Hi-tech, simple d'utilisation, ce produit vous donnera entière satisfaction.

Au prix de : **99 € HT* / mois**

Pour tous renseignements, appelez le :

0825 95 75 75

Installation offerte pour les 100 premiers clients

LusoJornal

www.lusojournal.com